

356

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO MANTIDOS EM LARES DE PORTO ALEGRE E A IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS. *Milena Cristina Antunes Favero, Clarissa Britz Hassdenteufel, Melina Marchesini dos Santos, Andreas Kindel (orient.) (UFRGS).*

Ao longo de sua história, o homem domesticou diversas espécies de animais, atribuindo a elas valores utilitários. Um dos empregos que o homem determinou aos animais foi o de serem "animal de estimação". Animais não humanos são comumente mantidos como companhia em muitas sociedades, mas são poucas as informações sobre eles. É importante conhecer a dinâmica desta relação proprietário-animal de estimação, uma vez que, sendo as espécies selecionadas nativas ou exóticas, seu consumo causa impacto tanto pela sua retirada dos ecossistemas quanto pela introdução dessas espécies. A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2005, através de questionários estruturados, de perguntas abertas e fechadas relacionadas com caracterização, aquisição e descarte da fauna de estimação. O público alvo foram estudantes de sétima série de escolas públicas de Porto Alegre. Essa pesquisa foi desenvolvida dentro do programa da disciplina de Ecologia e Biologia da Conservação do Curso de Ciências Biológicas da UFRGS. Qualitativamente os animais mais citados foram cães, gatos, aves e peixes, nessa ordem de preferência. Já em termos quantitativos, os peixes foram mais representativos, seguidos dos cães, aves e gatos. Embora a maioria não tenha utilizado a natureza como fonte ou destino da sua fauna de estimação, a identificação de que uma parte das crianças o fez tem importância para a conservação e será estudado com maior profundidade, assim como a identidade das espécies consumidas.